

O FIGUEIROENSE

SEMANARIO IMPARCIAL, POLITICO, NOTICIOSO, LITTERARIO E RECREATIVO

PROPRIETARIO E DIRECTOR—ANTONIO DE VASCONCELLOS

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$200 réis
Seis mezes	600 "
Para o Brazil, por anno	2\$000 "
Para a Africa, por anno	1\$200 "
Numero avulso	30 "

Annuncia-se as obras das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Composiçao e impressao na typographia de
Antonio de Vasconcellos
Administracão—RUA DA AGUA
FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES

Annuncios—cada linha	40 réis
Repetiçoes	20 "
Imposto do sello	10 "

Originæes sejam ou não publicados não se restituem
Annuncios permanentes e communicados
preço convencioado.

EXPEDIENTE

Achando-se preenchidos os recibos referentes a um anno d'assignatura d'este semanario, contado do dia 20 de agosto de 1907 a igual dia de agosto do corrente anno, roga-se aos Ex.^{mos} assignantes a obsequiosidade de mandarem pagar os seus recibos ou declararem se desejam que a cobrança seja feita por intermedio do correio, favor que antecipadamente muito se agradece.

PAZ OU GUERRA?

Eis uma pergunta que se faz no momento em que estamos escrevendo estas linhas, impondo receios e sobresaltos a toda a Europa e incutindo profunda tristeza aos espiritos que, apaixonados pelos progressos da humanidade, pelos luminosos ideaes de paz e de fraternidade, julgavam já ser tempo de se dirimirem as questões suscitadas entre povos, não por meio dos horrores da guerra, mas pela justiça immanente de um alto tribunal.

E' impossivel seguir aqui os acontecimentos que vão occorrendo e que se precipitam de um modo extraordinario. A pergunta com que epigraphamos este artigo, terão já respondido talvez, ao publicarem-se estas linhas, os factos; e esses dirão se foram tomados em consideração os esforços das potencias para resolver pacificamente o conflicto oriental, suscitado pela Bulgaria, ou se é a voz do canhão que teve a ultima palavra, pondo em conflagração esse velho e temeroso Oriente, que se convulciona de quando em quando para expulsar dos seus ultimos entrincheiramentos os descendentes dos conquistadores de Constantinopla e dos furdadores do imperio ottomano.

Os povos balkanicos não deixam um só momento de considerar a Turquia como uma negação da civilisação europea, como uma nação que é forçoso fazer regressar ao seu ponto de

partida, ao interior da Asia, não se passando um seculo sem que lhe faça sentir os effeitos d'esse movimento irresistivel, hoje obrigando-a a largar uma provincia, amanhã outra, em seguida outra ainda e assim por diante.

Depois que o imperio turco, apoz um curto periodo de victorias e conquistas, começou a declinar rapidamente, o seu territorio foi minguando de tal modo que, hoje, só lhe resta na Europa uma pequena faixa. E para isso tem sido necessário que as grandes potencias se reunam em congressos e conferencias, oppondo uma debil barreira ao movimento que impelle o turco para a Asia, movimento que vai rasgando as folhas dos tratados, mesmo os considerados mais solidos, como o de Berlim.

E quantos reimentos já feitos a esse tratado não só por causa da Bulgaria, mas ainda da Grecia e de outras potencias? No meio de semelhante situação, o mais pequeno incidente basta, pois, para lançar o alarme por toda a parte e até para tornar negativas as palavras pacificas que, em todas as occasiões solemnes, proferem os chefes de Estado, fazendo crer aos povos na estabilidade da paz internacional e na boa harmonia e concórdia entre as nações.

Não ha muito ainda, o rei de Inglaterra, o soberano que mais se tem dedicado á manutenção da paz entre o povo, demonstrou claramente os seus intuitos pacificos nas entrevistas que teve com seu sobrinho Guilherme II da Alemanha e com o velho soberano da Austria-Hungria, o imperador Francisco José.

Não faltaram então hymnos de congratulação a esse espirito de concórdia internacional, chegando a crer-se na impossibilidade de uma guerra, visto que todos estavam accordes e dispostos a fazer os maximos sacrificios pela manutenção da paz. A Europa, isto

é, o mundo civilisado sentiu-se tranquillo, mal imaginando que, decorrido pouco mais de um mez, surgiria no velho Oriente esse conflicto que actualmente preoccupa os espiritos, mais indifferentes e que ha de forçosamente ter uma solução seja ella qual fôr.

Para os verdadeiros amigos da paz é triste que esta esteja sujeita a semelhantes incidentes; mas não é isto mesmo uma condição da vida humana? A lucta sempre, intransigente, tenaz, tanto na vida individual como collectiva. Os seculos passam, o edificio da civilisação é cada vez mais luminoso, mas o homem permanece sempiternamente o mesmo nas suas paixões e sentimentos, embora atenuados por uma capa de verniz que, ao mais pequeno impulso, se rompe e deixa ver a verdade do que acabamos de dizer.

Equivoco

Por engano dissemos no ultimo numero do nosso jornal, que os marcebos proclamados para o effectivo do exercito e armada deviam apresentar-se ao corpo a que foram destinados até ao dia dois do proximo mez de novembro, quando sómente são obrigados a apresentar-se desde o dia 8 a 12 do indicado mez.

Fica com esta declaração desfeito o equivoco.

Cartilha Paternal

E' este o titulo d'um importante livro d'ensino, que acaba de ser publicado pelo insigne professor official do concelho de Pombal o Sr. Antonio Manuel Gonçalves Figueira, que tem merecido o elogio de todos os intendidos no assumpto a que o digno auctor o dedica.

Contem um novo systema para se aprender a ler, escrever e contar, que nos parece ser d'um proveito incontestavel, representando, sobretudo, um aturado estudo do seu auctor, no qual revela alta competencia para o ensino.

NOTICIARIO

De passeio no seu lindo automovel esteve n'esta Villa com sua Ex.^{ma}

esposa, o nosso querido amigo Sr. Dr. Alberto Rego, de Chão de Couce.

Veio a esta Villa tratar de negocios particulares o nosso presado amigo e importante capitalista de Pedrogam Grande, Sr. Antonio Lourenço da Silva.

De visita ao nosso amigo e assignante Sr. Manuel Rodrigues Perdigão, proprietario e capitalista d'esta Villa, estiveram aqui o Sr. Emydio Figueiredo, da Rascoia do Avellar com sua esposa e filhos.

Na terça feira ultima esteve n'esta Villa o Sr. Dr. Eduardo Pereira da Silva Corrêa, digno Reitor da freguezia da Castanheira de Pera.

Hospedados no Hotel Cunha estiveram esta semana n'esta Villa os Srs. Jorge Augusto Malheiro, digno Pagador d'Obras Publicas do districto de Leiria e Vicente Antonio Dias Pereira, digno chefe de Conservação na mesma cidade.

De visita á Sr.^a D. Maria Adelaide de Souza Craveiro esteve n'esta Villa o Sr. José Corrêa, proprietario do Cabaço e sua filha D. Augusta.

A continuarem com os seus estudos retiraram na quinta feira ultima para Coimbra as Sr.^{as} D. Alda Godinho, filha do nosso bem amigo Sr. José Manuel Godinho, digno depositario dos tabacos n'esta Villa e D. Alda Dias, filha do nosso amigo Sr. Manuel Dias Coelho, proarietario tambem d'esta Villa.

Ainda se encontra na quinta da Barroza em Arganil, com suas interessantes filhas, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Mathilde de Carvalho Noronha, esposa do nosso amigo Sr. Elizio Nunes de Carvalho, digno escrivão notario n'esta comarca.

Retiram em breves dias para Coimbra a continuar com os seus estudos os nossos presados amigos Srs. Antonio da Costa Simões Canova—Joaquim da Costa Simões Canova—Antonio da Costa Agria e Arthur Nunes Agria.

Que tudo lhes corra como os nossos amigos dezejam é todo o nosso empenho.

Já regressou a Coimbra com todos os seus intelligentes filhos e esposa o nosso presado assignante e amigo Sr. José Custodio Vidigal, de Pedrogam Pequeno do concelho da Certã.

RILJOARIA BARROCAS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bom sortimento em relógios de meza e parede; relógios mourês de pesos com figura na pendula; despertadores desde 500 reis.

Relógios de bolso, boas marcas—Voleain Longines Civil Cronometro Naval e outras marcas, garantidos por um e dois annos.

Machinas de costura de diferentes marcas, e todas as peças pertencentes a estas machinas.

Cordões, correntes, argolas, brincos, botões, cruzes, fios, alfinetes, anéis e berloques de ouro e prata.

Compra e recebe em troca ouro velho, moedas de ouro antigas ou modernas.

Concertos garantidos em relógios, machinas fallantes, caixas de muzica e objectos de ouro e prata.

Largo da Praça

(em frente da igreja)

Manuel Coelho Fernandes David.

PÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.

ESCRITORIO FORENSE

Rua do Ouro, 170, 2.º

Telephone 2:183. Telegr.ª

«Leque»—LISBOA

LEITÃO & ALBUQUERQUE

Neste escriptorio, com a maxima seriedade e brevidade e sob a gerencia do socio Arnaldo d'Albuquerque, solicitador encartado n'esta comarca, se toma conta e dirige qualquer assumpto forense ou commerciar por preços relativamente modicos.

Pleitos judiciaes, taes como, habilitações, inventarios, separações, liquidações d'espólios, despejos, etc., e quaesquer demandas em geral.

Recursos, em todos os tribunaes superiores.

Pendencias, em todos os ministerios, repartições, despachos ecclesiasticos, legalisação de procurações, certidões e quaesquer documentos estrangeiros e suas traducções, ou quaesquer outras.

Recebimentos, de dividas, rendas,

fóros, pensões, juros d'inscrições, acções, obrigações, etc., e averbamentos d'estas.

Annuncios para o «Diario do Governo» e todos os jornaes da capital e provincias, reclames, etc.

Encomendas de toda a especie, suas remessas para a provincia, ilhas e colonias.

Assigaturas de quaesquer obras litterarias scientificas e de recreio, tanto nacionaes como estrangeiras.

Administrações de casas particulares.

Representações de casas commerciaes e industriaes nacionaes e estrangeiras.

Sobre a seriedade e competencia d'este escriptorio dão referencia as seguintes casas commerciaes d'esta praça:

Eduardo Martins & C.—R. Nova do Almada, 111 a 213.
Paiva Irmãos—Praça do Municipio, 13, 2.º
Francisco Antunes de Mendonça Sobrinho (Herd.)—R. da Magdalena, 11.
Irmãos David (Retozaria)—R. Garrett, 112 a 118.
Joaquim Nunes Coelho—R. de S. Paulo, 188.
Joaquim Pires Mendes—R. dos Bacalhoiros, 28.
Jeronimo Martins e Filho—R. Garrett, 13 a 19.
Alfonso de Barros & C.—R. Augusta, 72 a 79.

HOTEL CUNHA

AOS visitantes d'esta fermosa Villa, se recommenda o Hotel Cunha pelo seu bom tratamento, boas accommodações e esmeradissimo asseio.

Preços convidativos.

O Proprietario

João Pedro Godinho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS.

Nota.—Este «Hotel» fica proximo da Alquilaria do Sr. José Teixeira d'Araujo.

FABRICA DE SABÃO

EM

PEDROGAM GRANDE

Acaba de ser montada e tem já á venda por grosso, todas as marcas de sabão uzadas até hoje.

Qualidades garantidas a preços resumidos.

Os proprietarios

José Henriques da Silveira & Silva.

Usae o Fuminol

Contra o vicio do fumar

Em poucos dias desaparece este prejudicial vicio bochechando com o «Fuminol»—que é inoffensivo, não tem mau paladar e é d'um effeito seguro e rapido.

Frasco 400 reis.

Pelo correio 450 reis.

Remette-se a quem enviar a sua importancia á

—PHARMACIA CAMPOS—

Estarreja—Sabeu

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO

Rua dos Douradores, 7—1.º

LISBOA

Este hotel, um dos melhores da cidade, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia,

bom tratamento e esmerado asseio com que trata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

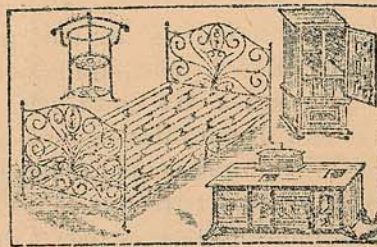
No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.

NA LOJA

DOS

QUATRO GLOBOS

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



NESTE ESTABELECIMENTO encontram-se á venda

camas de ferro a 2\$600, ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).—Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).—Colchoaria completa.—Lavatorios (com todos os seus pertences).—Cabides de madeira.—Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).—Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.—Grande sortido em armures (pretos e de cores).—Lenços de seda e de lã.—Relógios de meza (affiançados por um anno).—Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.—Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes

NOTA.—Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

HOTEL COMMERCIAL

— PROPRIETARIO —

JOÃO LUIZ JUNIOR

Rua da Agua

(proximo á estação de diligencias da Campanhia de Thomar)

FIGUEIRO DOS VINHOS

Acaba de se inaugurar este hotel, situado n'um dos melhores pontos da Villa, em edificio moderno, construido expressamente para esse fim. Tem bons quartos, magnificamente mobilados, esculpando-se no asseio.

PREÇOS MODICOS

Atenção!—Na mesma casa se fornecem avulso quaesquer refeições, e petiscos, avisando-se previamente o seu proprietario.

Os dignos viajantes do commercio encontrarão aqui optimo tratamento e em condições excepcionaes para esta terra.

— CAZA DO BARATEIRO —

Esta caza commercial, situada por baixo do Hotel Commercial, tem sempre um completo e variado sortimento de chitas, fazendas, chapelaria e artigos de merceria, tudo por preços convidativos.

Na CASA DO BARATEIRO, — João Luiz Junior, o publico encontrará um variado sortido, em boas condições.

Eia pois! Ide á loja do Barateiro, se quereis ser bem servidos e por pouco dinheiro.